

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ASSOCIAÇÕES CLÍNICAS E A INFLUÊNCIA NO ASPECTO DA QUALIDADE DE VIDA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8
DOI: 10.54265/GIZS2015

COSTA; Larissa Sousa ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma doença crônica endócrina que atinge cerca de 5 a 10% das mulheres em idade reprodutiva. O diagnóstico dessa doença é caracterizado pela presença de inúmeros fatores, aos quais predominam-se: a anovulação, sinais clínicos e/ou bioquímicos de hiperandrogenismo (aumento dos níveis de hormônios masculinos na mulher) e a presença de padrão ultrassonográfico ovariano policístico. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a associação clínica, hormonal e metabólica das pacientes portadoras da síndrome do ovário policístico e analisar sua influência na qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária com a finalidade de avaliar os principais efeitos relacionados à SOP. Foram avaliados quatro parâmetros: efeitos sobre a composição corporal, riscos cardiovasculares, parâmetros bioquímicos-hormonais e função reprodutiva. **RESULTADOS:** A busca foi realizada em agosto/2022 a partir de dois descritores: síndrome dos ovários policísticos e qualidade de vida. A pesquisa foi analisada em duas bases de dados: SciELO e BVS entre os anos de 2008 e 2021, resultando em um total de 11 artigos, aos quais 03 deles foram selecionados. Os dados obtidos permitiram analisar que a SOP está completamente relacionada à composição corporal, uma vez que mulheres com a síndrome que dedicaram meses de exercício e dieta, obtiveram alterações positivas quanto à composição corporal. Além disso, observou-se que essa doença está totalmente relacionada à riscos cardiovasculares, pois gera resistência à insulina e, juntamente com essa disfunção metabólica, o sedentarismo apresenta um desfavorável risco de doenças cardiovasculares. Ademais, considera-se a influência de atividades físicas um fator primordial para o combate da resistência à insulina, ao sedentarismo e conseqüentemente, aos riscos de doenças cardíacas. Dessa forma, a intervenção desses fatores resultou, em alguns pacientes com SOP, na eliminação da infertilidade. **CONCLUSÃO:** Diante da análise obtida, pôde-se inferir a necessidade da prática de exercícios físicos de maneira regular pelas mulheres que possuem essa síndrome, uma vez que propicia a melhora da qualidade de vida e a diminuição das conseqüências geradas por essa doença. Eixo temático: Saúde da mulher (Ginecologia e Obstetria). Resumo sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de ovário policístico, Exercício físico, Anovulação

¹ Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya, larissa.scos@outlook.com

